AVEIRO, 7 DE JANEIRO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1142

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

1977 — SEGUNDO A VIDENTE

O PCP — pugnará por liberdades ainda mais amplas;
O PSD — tentará levar o PS à certa...
O PS — evitará as más companhias;
O CDS — procurará deixar de ser uma alternativa... crónica.
O UDP — continuará a falar p'ró boneco!

a. Torres

... uma vez mais: o Voluntariado esquecido!

SÓ PALAVRAS! E... OS ACTOS?

NEVES DOS SANTOS

JÁ o Dr. Lúcio Lemos salientou, neste Jornal, a louvável preocupação demonstrada por diversos Sindicatos em fazerem incluir na regulamentação colectiva de trabalho disposições que permitam aos bombeiros voluntários o exercício da acção humanitária que lhes incumbe, sem prejuízo dos direitos que lhes assistem no âmbito da sua actividade profissional.

E se tais disposições fazem parte do articulado de vários contratos colectivos de trabalho, tendo-se em atenção uma das condições «sine qua non» da validade jurídica do acordo — o mútuo consentimento — concluir-se-á, ainda que à maneira de Mr. de la Palisse, que as entidades patronais reconhecem a pertinência e o interesse de que se reveste a inserção de cláusula que considere falta justificada a ausência ao trabalho de bombeiros voluntários, quando em serviço da Associação Humanitária a que pertencem.

Nos sucessivos Congressos de Bombeiros Portugueses, particularmente a partir de 1970, têm estes encetado uma luta que assume foros de heroicidade face ao constante adiar de soluções de carácter urgente.

Durante 1976 algo de muito positivo foi já conse-

Continua na página 3

O ESTILO

ARTIGO DE H. J.

VICTOR HUGO terá afirmado que nenhum artista ingressaria na História se não possuísse aquilo a que se convencionou chamar um «estilo». Flaubert, mestre de Maupassant, iria mais longe, ao proclamar que o **estilo é a vida, o próprio sangue do pensamento.**

Muitos anos depois, Lukacks — ao pretender impor uma linha dogmatista, rígida, asfixiante — é oportunamente desmitificado por um grupo de intelectuais marxistas muito sensibilizados. Dentre eles, queremos hoje destacar a figura notável de Mikhaïl Kraptchenko, que, no seu famoso livro «A personalidade do escritor e a evolução da literatura», se define como verdadeiramente — e lapidarmente — **versus** - Lukacks; e, até, contra alguns escritores soviéticos suspeitos de **secundarizar o estilo,** julgando-o como algo de frequentemente útil e de lembrança despicienda.

Citando este e aquele com inequívoca agudeza crítica, Khraptchenko recorda, v. g., que já Voltaire assinalara justamente: «uma bela existência poderá perder-se no olvido e na miséria, se for vertida em linguagem de má qualidade».

Elsberg encara o **estilo** como imprescindível **manifestação da integridade do processo substancial** elaborado no decurso, interacção e síntese de todos os elementos de molde artístico. Tudo sob a permanente influência do objecto e conteúdo da obra, enquanto deveriam reunir-se, aos olhos do Artista, a concepção que ele adquiriu do mundo e a ordenação dum método capaz de conciliar o espírito com a forma, de maneira a alcançar-se, no todo, alguma coisa de válido. A junção desta problemática em termos de ensaio, jamais aniquilaria, precisamente, um dos factores-chave da satisfação dos Autores e Leitores, antes a colocando sob a luz sensata da beleza estilística e forças que a organizam...

O estilo não é tudo — mas ajuda bastante.

A posse das VEREAÇÕES DO DISTRITO

Na tarde da última segunda-feira, 3, foram empossados, no salão nobre do Governo Civil de Aveiro, os novos responsáveis pelos dezanove municípios do Distrito aveirense, recentemente eleitos.

Ao acto, presidido pelo Governador Civil, sr. Dr. Manuel da Costa e Melo, assistiram numerosíssimas pessoas, que enchiam, por completo, aquele salão, as escadarias e o átrio do edifício, podendo ver-se, ainda, muita gente defronte do mesmo.

A cerimónia iniciou-se com a assinatura dos respectivos autos de posse e leitura dos compromissos de honra pelos respectivos elencos, encabeçados pelos novos presidentes dos municípios a seguir indicados: Águeda, Valdemar Cardoso Alves; Albergaria-a-Velha, José Nunes Alves; Anadia, Eng.º Sílvio Henrique Cerveira; Arouca, prof. Zeferino Brandão; Aveiro, Dr. José Girão Pereira; Castelo de Paiva, Dr. Fernandino S. Rocha; Espinho, Artur Pereira Bártolo; Estarreja, prof.ª Maria de Lurdes Abreu; Feira, prof. Aurélio Gonçalves Pi-

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...
ENTRE COMUNISTAS

ARAÚJO E SÁ

SEMPRE tive, e continuo a ter, o culto familiar. Fui assim parido! E porque os anos já vividos muitos vão sendo, considero-me «burro velho» para alterar hábitos que nunca me desagradaram e que sempre fizeram parte de mim mesmo. Afinal, e só, vou sendo o que sempre fui, nada encontrando de novo que me tente, me encante ou me seduza. Assim, não dispenso o pacato e salutar convívio com a família em certas datas festivas do calendário, bastando e sobejando tantos dias do ano em que a dura luta pela vida nos obriga a andarmos cada um pelo seu lado, desencontrados, quase sem nos vermos sequer. Luta que sempre travei, que jamais alguém me facilitou, que me vem desgastando, que constitui a única razão de ser

Continua na página 3

Primeira reunião do NOVO ELENCO CAMARÁRIO DO CONCELHO DE AVEIRO

Na tarde de terça-feira última, 4, reuniu o novo elenco camarário do Concelho de Aveiro, na véspera empossado, como noutro lugar referimos.

Embora na expectativa de específica legislação, para já foram distribuídos e atribuí-

Continua na página 3

FILHOS E PAIS

ZÉ-DE-VIANA

HÁ que descer ao mundo das realidades e que reconhecer honestamente a incapacidade de tomar muito a sério, como índice de cultura de um país, a cifra dos rapazes e raparigas inscritos nas suas universidades.

A verdade é que dessa expressão numérica do ensino superior se não pode, por si só, extrair uma conclusão a tal respeito.

De certo modo se pode dizer hoje que ser estudante constitui para muita gente profissão, um modo de vida como outro qualquer e uma situação social relativamente estável e que beneficia de um estatuto não escrito, que lhe confere efectivas e reais imunidades.

O estudante que não es-

Continua na página 3

Problemas Sociais

SÃO GONÇALINHO

Ano Novo — nova festa,
Erva doce e rosmaninho.
A Beira-Mar corre lesta
A adorar São Gonçalinho.

Uma cavaca que ande
A rebolar pelo chão,
Pode ser a sorte grande...
— Velha rica, pois então!

O São João tem fogueiras,
São Gonçalinho também;
Mas estas só, as maneiras,
De aquecer as velhas bem!...

Não irei dançar contigo,
Por causa do teu gabão,
— Eu sei lá se nesse abrigo,
Não se esconde uma traição!

Reunidas em comício,
As velhas da beira-mar,
Exigiram por ofício,
Um prazo para casar.

São Gonçalinho surpreso,
Com tamanha imposição,
Decretou logo um defeso...
— Nem casórios, nem função!

Fui à festa a São Gonçalo,
— São Gonçalo é lindo em festa!
A cavaca fez-me um galo,
Cantou-me o galo na testa!

Uma nova disfarçou-se
De velha para casar.
São Gonçalinho zangou-se,
E mandou-a passear.

São Gonçalo é pescador,
Pescou-nos a todos nós,
Com a rede do amor,
O anzol da sua voz.

Na fogueira, uma fragola
Fez-me um buraco na saia;
Em tal sítio, que um mariola,
Me julgou da sua laia!...

Esta última cavaca,
Reservei-a para alguém,
Que me apanhou na ressaca,
Mas me quer como ninguém!

Eu quero, quando morrer,
Ter lá no Céu por vizinho,
Como na Terra ao nascer,
O nosso São Gonçalinho.

AMADEU DE SOUSA
1977

FESTEJOS NA BEIRA-MAR • 8, 9 e 10 DE JANEIRO

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 10 de Dezembro de 1976, inserta de fls. 87 v.º a 89 v.º do livro para escrituras diversas B N.º 94, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «Lopes & Cascais, Limitada», fica com a sede na Rua Cais do Paraíso, 9, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e durará por tempo indeterminado, contando-se o início a partir de hoje.

2.º — Tem por objecto a reparação de electrodomésticos e electrónica em geral, podendo explorar qualquer outro ramo em que acordem os sócios.

3.º — O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de 100 mil escudos, dividido em duas quotas de 50 mil escudos, uma de cada um dos sócios João Carlos Simões Lopes e António Eduardo Dinis Cascais.

4.º — As cessões de quotas a estranhos dependem do consentimento de quem mais for sócio.

5.º — A administração da sociedade cabe a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, sendo necessárias as assinaturas de dois gerentes para obrigar a sociedade.

Os gerentes poderão delegar os seus poderes, mediante procuração, carecendo do consentimento de quem mais for sócio para o fazerem a favor de estranhos.

6.º — As assembleias gerais, quando a lei não impuser outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias.

Está conforme ao original.

Aveiro, 20 de Dezembro de 1976.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 7/1/77 — N.º 1142

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção — 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, citando o interessado António Magueta Fernandes, divorciado, maior, com última residência conhecida na Gafanha da Encarnação — Ílhavo, desta comarca, para assistir a todos os termos do inventário facultativo que neste Juízo se procede por óbito de Júlia Ribeiro, que foi residente em Ílhavo ,e em que exerce funções de cabeça de casal Maria Júlia Teixeira, viúva, doméstica, residente em Cale de Vila, R. D. Manuel Trindade Salgueiro, 11, em Ílhavo, e de que tem o prazo de DEZ dias, decorrido o dos éditos para impugnar a sua própria legitimidade ou a das outras pessoas citadas, e a competência do cabeça de casal, e de que ficará na situação de revelia se não escolher domicílio nem constituir mandatário na sede do Tribunal.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Silva Pereira*

O Escrivão de Direito,

a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 7/1/77 — N.º 1142

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 109/76

Orlando Moreira de Campos Cruz, Vice-Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que ROSA DE JESUS BARBOSA, residente na Rua dos Mercadores, n.º 5, freguesia da Vera-Cruz, desta Cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seus pais, AUGUSTO JOAQUIM BARBOSA e ELVIRA DE JESUS BARBOSA, da sepultura n.º 13 do 1.º talhão do Cemitério Velho de Esgueira, para a sepultura n.º 448 do 2.º talhão do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Dezembro de 1976.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Orlando Moreira de Campos Cruz

LITORAL - Aveiro, 7/1/77 — N.º 1142

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial desta comarca — 2.º Juízo — correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados CARLOS DA ROCHA LEITÃO e Mulher MARIA ARMANDA DA CONCEIÇÃO VICENTE FERREIRA LEITÃO, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua Príncipe Perfeito, Aveiro, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida pelo Banco Nacional Ultramarino.

Aveiro, 22 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre Lucena e Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 7/1/77 — N.º 1142

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela 1.ª Secção da secretaria judicial desta comarca — 2.º Juízo — correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ÓSCAR GOMES DA SILVA e Mulher MARIA ANGELINA MENDES DE BRITO SILVA, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua Coelho da Rocha, Arouca, para no prazo de 10 dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução movida por Mário Nunes da Fonseca.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre Lucena e Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO

a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 7/1/77 — N.º 1142

HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

HORÁRIO DA CONSULTA EXTERNA DO HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

	2.ª Feira	*3.ª Feira*	*4.ª Feira*	*5.ª Feira*	*6.ª Feira*
Ortopedia	11 h.	11 h.	—	11 h.	—
Cirurgia Geral	11.30 h. 12 h.	11.30 h. 12 h.	12 h.	11 h. 11.30 h.	10 h.
Cardiologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Medicina Interna	10.30 h.	10.30 h.	8.30 h.	10.30 h.	8.30 h.
Obstetricia	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.	9 h.
Ginecologia	10 h.	11 h.	9 h. 11 h.	10 h.	—
Pediatria	10 h.	9 h.	10 h.	9 h.	9 h.
Estomatologia	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.	8.30 h.
Otorrinolaringologia	9 h.	—	—	9 h.	9 h.
Urologia	—	9 h.	—	—	—
Oftalmologia	10 h.	—	10 h.	10 h.	—
Dermatologia	—	16 h.	—	—	—

NOTA — Com horário diferente funciona uma consulta destinada aos beneficiários da Caixa de Previdência.

Condições de inscrição e admissão às consultas:

1.º — A inscrição para a consulta desejada deverá ser feita na «Admissão de Doentes» da Consulta Externa das 9 às 13 horas e das 14 às 15 horas de segunda a sexta-feira e das 9 às 11 horas aos sábados.

2.º — Após esta prévia inscrição os doentes apresentar-se-ão à consulta para que tiverem marcação durante o período de meia hora anterior ao início da respectiva consulta.

3.º — Os doentes que faltem deverão efectuar nova marcação pela forma como foi realizada a anterior.

Hospital Distrital de Aveiro, aos 20 de Dezembro de 1976.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

de mim próprio. Ora os comunistas de Aveiro quiseram ter a gentileza de contratar, para a sua festa da última passagem-de-ano, o conjunto musical de meu filho. Porquê, é lá com eles e não comigo, pois com o conjunto não tenho a ver coisa alguma. Apenas louvo e me envaideço com a circunstância de meu filho conseguir conciliar as canseiras inerentes a um curso de Medicina com a arte da música. Agrada-me sabê-lo um duplo «trabalhador» (em maré grada de vadiagem nacional): «trabalhador» de Medicina e «trabalhador» musical! Se bem que ao «João Tocador», ao baterista Vaz, aos violas João Elias e Carinhas e ao vocalista Ribães não faltassem convites para actuar neste Fim-de-Ano, o certo é que aceitaram o convite gostosamente. Meu filho a «trabalhar» — agarrado ao órgão electrónico — para os comunistas, minha filha a dançar música pop noutro local qualquer e eu com minha mulher numa ceia musicada num dos muitos restaurantes citadinos, seria renegar os meus princípios de sempre e os hábitos que me correm nas veias como sangue. Por isso mesmo, todos cá em casa arregaçámos as mangas das camisas e colaborámos na complexa arrumação, no atrelado, da «tralha» musical do conjunto do «João Tocador». Todos fomos, afinal e como sempre, «trabalhadores»! E à hora aprazada estavamos com os comunistas aveirenses na sua festa alegre de Fim-de-Ano. Porque de justiça se trata, não deixo de referir — e gostosamente o faço — que a festa-convívio primou pela compostura, pela alegria contagiante e por uma convicção e garra ideológicas que não passaram despercebidas. Não notei os costumados desmandos etílicos tradicionais desta quadra festiva; os bilhetes foram a preço «proletário», contrariamente ao que se verifica em certos locais onde o seu custo constitui autêntica e ignóbil exploração; o serviço de bar, sem dúvida impecável, primou pela simplicidade e por preços mais do que módicos, estando a cargo de diversos filiados no Partido, sem qualquer destrinça de ridículos e ultrapassados preconceitos sociais; não havia mesas (normalmente só acessíveis aos que têm a bolsa recheada), todos se sentando em cadeiras sem qualquer prévia marcação; o «camarada» Octávio Pato, também presente, discursou, utilizando o mesmo microfone com que meu filho cantou sambas, e um filiado no Partido leiloou um corpulento e bem nutrido perú, que foi adquirido a preço mais baixo do que a sardinha «vivinha» da nossa costa; aceitei bebidas de gente que nunca vi mais gorda; dei de beber a gente que nunca vi mais magra. Curioso que os bilhetes de entrada me foram vendidos por um candidato a deputado, por Aveiro, pelo Partido Comunista Português, em recentes eleições. (Ponho em dúvida que a ridícula cretinice de alguns Excelentíssimos, Pedantíssimos e Balofíssimos Senhores Deputados por outros Partidos os levasse a vender bilhetes! É que talvez sentissem amolecido o engomado do colarinho ...). Por tudo isto me achei bem junto dos comunistas de Aveiro, onde «não aconteceu» ter deixado de encontrar, com vivo agrado e salutar emoção, velhos amigos a quem sempre me senti ligado, independentemente de naturalíssimas, aceitáveis e democráticas divergências ideológicas. É possível que, a um ou a outro dos meus costumados leitores do «Litoral» apeteça, ironicamnete, argumentar:

— «Você entrou no Novo-Ano com o pé esquerdo...!».

Respeito o ironismo da contestação, se bem que com ele não concorde. E assim ripostarei, sem hesitar:

— «Engana-se! Desta vez é que entrei no Novo-Ano mesmo com o pé direito...!».

É que, meu prezado leitor, só se entra com o pé direito quando o ambiente nos agrada. E, desta vez, «não aconteceu» que o ambiente festivo que vivi me deixasse de agradar. Com a vantagem até de ter saído da festa-convívio como entrei: igual a mim... Como sempre fui... Como espero continuar a ser ...

ARAÚJO E SÁ

Problemas Sociais

Continuação da 1.ª página

tuda — e são tantos — fica autorizado a não trabalhar, o que é uma atitude anti-social. Perde anos e mais anos, chumba nos exames, vagueia de faculdade em faculdade, de secção em secção, e beneficia da alta consideração que se dispensa aos sábios.

Distraídos ou ocupados, os pais resignam-se em face dos resultados negativos de um esforço praticamente nulo e abstêm-se de intervir. De resto, a sua autoridade reduziu-se e os novos recusam aos seus progenitores a mais vaga competência para se aperceberem da substância dos seus problemas e, até, para se inteirarem dos resultados obtidos através da sua aplicação.

A crise começa no seio da família, cuja estrutura se desagregou e continua a desagregar-se, com o correr do tempo, enquanto não for possível ou haja um «milagre» para abolir total e radicalmente o sistema anárquico implantado nas escolas superiores pelo «Gonçalvismo & C.ª...».

É esta evidência que tem de se reconhecer. É contra este estado lamentável de coisas que tem de se reagir.

Há que efectuar um movimento de recuperação honesto e, doa a quem doer..., já é tempo mais do que suficiente para reconhecer e eliminar todos os oportunistas e todas as suas demagogias!!!

O TITULO DE ESTUDANTE

Temos assistido, ultimamente, a agitação estudantil, indisciplinada aos sistemas e que representa um perigo, para eles, para as famílias e para a Nação, a falta de ordem e disciplina nas escolas, uma mocidade que se deixou transviar e que, devido ao prestígio democrático do número, adquiriu a consciência de uma falsa legitimidade, que lhe confere o direito à subversão.

Quando se fala de «estudantes» e se atribuiu aos estudantes a culpa dos desmandos que podem ter as mais graves e imprevisíveis consequências, não se reflecte na violação do *Léxico* e no uso impróprio que se faz da palavra.

Quando se lamenta o delírio demonial de uma minoria desorientada, esquece-se justamente que ela é uma minoria e que o seu efectivo não permite considerá-la como factor dominante, mesmo sem aprofundar o problema do direito do número.

Trata-se exclusivamente de estudantes?

O título de estudante é privativo daqueles que estudam, daqueles que trabalham no plano da formação intelectual.

O título de estudante não pode nem deve ser livremente atribuído a quantos se limitam a inscrever-se nas escolas e a frequentá-las vagamente, na medida em que isso importa à conservação da qualidade.

Sob a designação de «estudantes» figura um contingente de indivíduos que, através de simples matrícula universitária, se sentem dispensados da prestação de um trabalho útil e por essa forma se eximem ao cumprimento das mais elementares obrigações **sociais**.

Ser estudante não constitui profissão nem modo de vida. É apenas uma condição, um estado transitório de preparação de uma aprendizagem.

O sentido desta verdade elementar carece de se impor.

ZÉ-DE-VIANA

Sô palavras! e... os actos?

Continuação da 1.ª página

guido: a isenção do Imposto de Transacções para o material adquirido pelas Associações Humanitárias; o não pagamento de direitos e taxa de importação referentes ao material de socorro; e a promessa de revisão da «imoralidade» que constitui o facto de o preço dos combustíveis para as ambulâncias e pronto-socorros ser exactamente igual ao que vigora para os particulares.

Todavia, a fechar o ano, um diploma legal veio contribuir para o agravamento das já grandes dificuldades com que os bombeiros voluntários deparam para exercerem a sua acção em prol da Humanidade:

O n.º 2 do art.º 23.º do Decreto-Lei n.º 874/76, de 28 de Dezembro, estabelece que só são faltas justificadas as dadas por altura do casamento do trabalhador; por falecimento do cônjuge, parentes ou afins; as resultantes do exercício de funções em associações sindicais ou instituições de previdência; as motivadas por exames em estabelecimentos de ensino; as que se verificarem por facto não imputável ao trabalhador e as que, prévia ou posteriormente, forem autorizadas pela entidade patronal.

E o n.º 3 do mesmo artigo diz textualmente que «são consideradas injustificadas todas as faltas não previstas no número anterior».

Acontece ainda que o n.º 3 do art.º 27.º do acima referido diploma estabelece que:

— «Incorre em infracção disciplinar grave todo o trabalhador que:

a) Faltar injustificadamente durante três dias consecutivos ou seis interpolados num período de um ano».

Ora, sabendo-se que a esmagadora maioria dos bombeiros voluntários é constituída por trabalhadores por conta de outrem, e considerando que em muitos contratos colectivos de trabalho não está incluída a cláusula que considera justificadas as faltas ao trabalho dos bombeiros voluntários, quando originadas por motivos de serviço de socorro, corre-se o risco de ver um bombeiro ir para o desemprego se for «reincidente» no acorrer ao toque da sereia, o que vem confirmar o adágio «por bem fazer mal haver».

Perdeu o Governo uma excelente ocasião de, através de um acto legal e concreto, confirmar as *palavras* de encorajamento que tem dirigido aos responsáveis pelo voluntariado.

É necessário que às *palavras* correspondam os *actos!*

Só «quem não quer» ignora os graves problemas que atormentam o País. Mas... quando é que as dificuldades das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários passam a ser encaradas de acordo com a importância da respectiva missão?

Resumindo, e para já, torna-se necessário que o Governo defina, muito urgente e claramente, se os trabalhadores bombeiros voluntários podem, ou não, exercer a missão a que se obrigaram, sem que da sua abnegação lhes resulte o perigo de desemprego.

NEVES DOS SANTOS

Primeira reunião do NOVO ELENCO CAMARÁRIO DO CONCELHO DE AVEIRO

Continuação da 1.ª página

dos os pelouros e encargos seguintes:

Dr. José Girão Pereira (*Presidente*) — *Secretaria; Tesouraria; Urbanização e Obras; e Assistência.* Dr. José da Cruz Neto — *Saúde Pública; e Educação Física e Desportos.* Eng.º Francisco Soares Pinheiro — *Actividades Agrícolas e Trânsito.* Prof.ª Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira — *Educação e Cultura.* Orlando Moreira de Campos Cruz — *Turismo.* Eng.º Carlos Lourenço Bóia — *Fomento Industrial e Actividades Comerciais.* Dr. Vítor Manuel Cepeda Mangerão — *Toponímia; Arte e Arqueologia; e Meio Ambiente.*

Serviços Municipalizados — Dr. José Girão Pereira, Eng.º Carlos Lourenço Bóia e Dr. Vítor Manuel Cepeda Mangerão.

Representante da Câmara no Conselho Administrativo do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian» — Prof.ª Zulmira Eneida de Sousa Silva e Cristo Barreto Cerqueira.

As reuniões ordinárias da Câmara serão às terças-feiras, com início às 21.30 horas, sendo públicas as da primeira e terceira semanas de cada mês.

A posse das VEREAÇÕES DO DISTRITO

Continuação da 1.ª página

nheiro; Ílhavo, Eng.º José Manuel São Marcos; Mealhada, Dr.ª Maria dos Santos Isabel; Murtosa, Padre António Gravão; Oliveira de Azeméis, Eng.º Licínio Vieira Dias; Oliveira do Bairro, Alípio Sol; Ovar, Dr. Fernando Raimundo Rodrigues; S. João da Madeira, Dr. Benjamim Valente; Sever do Vouga, Artur José Ferreira de Castro; Vagos, Alda Cardoso dos Santos Vítor; e Vale de Cambra, Eng.º Bernardo Coelho Pinto.

No final, discursaram o Governador Civil, que agradeceu o esforço desenvolvido por quantos integraram as autarquias locais desde o «25 de Abril», terminando — após tecer diversas considerações sobre as potencialidades distritais — por manifestar a sua confiança nos empossados, que, disse, espera que cumpram fielmente o juramento ali prestado; e o novo Presidente da Câmara da Feira (o maior concelho do Distrito de Aveiro), em nome de todos os empossados, para sublinhar que nenhuma das vereações, cientes das suas responsabilidades, deixará de cumprir com zelo, dedicação e lealdade as múltiplas tarefas que as espera, terminando por afirmar: «A nossa missão é difícil mas honrosa. As câmaras municipais, em democracia em movimento, terão que ser células vivas dos interesses das populações que representam».

Cooperativa do Pessoal dos Estaleiros São Jacinto

S. C. R. L.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCATÓRIA

Conforme o preceituado no Artigo 32.º e seus parágrafos, dos Estatutos desta Cooperativa, convoco a Assembleia Geral para reunir ordinariamente no próximo dia 25 de Janeiro de 1977, pelas 18,15 horas, no refeitório dos Estaleiros São Jacinto, S.A.R.L., com a seguinte Ordem de Trabalhos:

a) — ELEIÇÃO DE CORPOS GERENTES PARA O BIÉNIO 1977/78.

São Jacinto, 31 de Dezembro de 1976

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) — *João Rocha dos Santos*

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
Segunda	MODERNA
Terça	ALA
Quarta	AVEIRENSE
Quinta	AVENIDA
Sexta	SAÚDE

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

FESTAS EM HONRA DE S. GANÇALINHO

Nos dias 8, 9 e 10 de Janeiro corrente, realizar-se-ão, no típico bairro citadino da Beira-Mar, os tradicionais festejos em honra de S. Gonçalinho, com o programa a seguir indicado:

Sábado, 8 — às 9 horas, salva de 21 tiros e arruada, por um grupo de «Zés-P'reiras» e «Cabeçudos»; às 21 horas, actuação do conjunto musical «Otagod».

Domingo, 9 — às 9 horas, salva de 21 tiros; às 11, missa solene; às 15, sermão e ladaínha; às 16, início de um arraial, com o conjunto «Otagod» e lançamento das cavacas; às 21, concerto, pelas bandas Amizade e Bingre Canelense; às 23, sessão de fogo de artifício.

Segunda-feira, 10 — às 9 horas, salva de 21 tiros; às 11, missa por intenção das pessoas falecidas naquele bairro; às 15.30, novo arraial, com o conjunto «Splash» e lançamentos de cavacas; às 19, cerimónia da «Entrega do Ramo» aos mordomos que servirão no ano de 1978; às 21.30, arraial, com os conjuntos musicais «Otagod» e «Splash»; às 23, sessão de fogo de artifício.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATRO AVEIRENSE

Sexta-feira, 7 — às 21.15 horas:

ÊXTASE SEXUAL DA MACUMBA — interdito a menores de 18 anos (contém cenas eventualmente chocantes).

Sábado, 8 — às 15.30 e 21.15 horas; Domingo, 9 — às 15.30 e 21.15 horas; e Segunda-feira, 10 — às 21.15 horas:

BOBBI — com Rishi Kapper, Dimple Kapadia e Sónia Sahni.

Brevemente:

O ÚNICO HOMEM COM TODOS e OS 5 BANDOLEIROS.

AGRADECE-SE

— a quem encontrou uma capa de guarda-chuva, em cabedal, dobrável — o favor de contactar com o telefone n.º 22638.

PELO ROTARY CLUBE DE AVEIRO

● O próximo Governador do Distrito Rotário 176, eleito pelos clubes rotários de todo o País, será o professor universitário Mesquita Rodrigues, do Rotary Clube de Aveiro, que será secretariado pelo sr. Leite Pais, do mesmo clube.

● Presidida pelo sr. José Soares, realizou-se a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, tendo sido eleita a nova Direcção para 1977/78, a empossar em Julho próximo, a qual terá como Presidente e Secretário, respectivamente, os srs. Teotónio França Morte e Carlos Vicente Ferreira.

● No último sábado, efectuou-se, nesta cidade, uma reunião de trabalho da Comissão Franco-Portuguesa, para tratar de assuntos relacionados com a próxima visita de rotários portugueses a França.

FESTEJOS EM OLIVEIRINHA

Em honra de Nossa Senhora da Memória, realizar-se-ão, este fim de semana, na vizinha povoação de Oliveirinha, as costumadas festividades anuais. No sábado, após a alvorada, com uma salva de 21 tiros, uma banda de música percorrerá as ruas da freguesia. No domingo, da parte da tarde, haverá missa solene, com sermão, seguindo-se a tradicional procissão. À noite, haverá um arraial, abrilhantado por dois conjuntos musicais. Na segunda-feira, último dia dos festejos, um novo arraial nocturno e a tradicional «Entrega do Ramo», aos novos mordomos.

CINCO NASCIMENTOS NO PRIMEIRO DIA DO ANO

No primeiro dia do corrente ano de 1977 nasceram, nesta cidade, cinco crianças: no Hospital Distrital, às 2.10 horas, um menino, com 3,5 Kgs., e, mais tarde, dois rapazes e uma rapariga; e, às 15.30 horas, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, outra criança, do sexo feminino.

CASAS PARA RETORNADOS

Por deferência — que muito agradecemos — da sr.ª D. Maria Helena Monteiro Coelho da Costa e Melo, fomos informados de que as duas casas pré-fabricadas da Noruega para os retornados — e que se encontram depositadas nos Armazéns Gerais da Câmara Municipal de Aveiro, desde o dia 11 de Novembro — são pertença da CSAR (Comissão Socialista de Apoio aos Retornados) ligada ao Partido Socialista e à Associação António Sérgio.

Depois de instaladas, serão sorteadas, em regime de habitação, pelos retornados mais necessitados, em igualdade de circunstâncias.

Esta achega, prestada pela representante, devidamente credenciada, daquela organização, complementa e rectifica qualquer equívoco proveniente da nota publicada, sob o título em epígrafe, na edição do Litoral da semana transacta.

AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE CACIA

Ascende já a quatro dezenas de contos o montante dos donativos angariados para a compra duma parcela de terreno destinada à ampliação do Cemitério de Cacia, do concelho de Aveiro.

FESTA DO MÁRTIR S. SEBASTIÃO

De 22 a 24 do corrente, irão realizar-se as tradicionais festividades em honra do Mártir S. Sebastião, que se venera na capela de Nossa Senhora da Alegria, no Bairro de Sá, nesta cidade.

Do programa dos festejos constam cerimónias de culto interno e externo e diversões variadas, com a participação de dois conjuntos musicais e de três agrupamentos folclóricos.

Pelo SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO E DO COMÉRCIO

Em recente assembleia de delegados do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro, foi aprovada uma moção do seguinte teor:

«1 — Considerando que o Decreto-Lei 841-B/76, de 7 de Dezembro, referente à cobrança e remessa de quotização sindical, é inconstitucional por representar uma ingerência do Estado no movimento sindical; é inconstitucional por ter sido elaborado sem a participação dos trabalhadores; é inconstitucional porque o Governo não tem competência para legislar sobre esta matéria;

2 — Considerando que o Decreto-Lei 841-B/76, de 7 de Dezembro, não é mais do que uma tentativa para quebrar o movimento sindical, privando os sindicatos de controlar o cumprimento das leis dos Contratos Colectivos de Trabalho, através de mapas de quotização;

3 — Considerando que o Decreto-Lei 841-B/76, ao ser aplicado iria criar graves dificuldades às Associações Sindicais, prejudicando a sua actividade em defesa dos interesses dos trabalhadores;

A assembleia de delegados do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do Distrito de Aveiro, reunida em 17/12/1976:

— Repudia mais esta medida antitrabalhadora;

— Apela à Assembleia da República, à Comissão Constitucional, à Presidência da República e do Conselho de Ministros para a sua imediata revogação».

CORTEJO DE PASTORINHAS EM CACIA

No próximo domingo, 9, realizar-se-á, na vizinha povoação de Cacia, o tradicional «Cortejo de Pastorinhas», que incluirá a representação do auto dos Reis Magos.

O produto deste cortejo, que tem vindo a despertar vivo interesse na população, destina-se a obras de beneficiação da igreja paroquial daquela localidade.

Pela P.S.P.

Ao princípio da manhã do passado dia 4, o sr. António Pereira da Graça, de 30 anos, pedreiro, emigrante, morador na Rua de Mário Sacramento, apresentou queixa na PSP desta cidade, por ter sido atirado à Ria, junto ao «Cais dos Mercantéis», e espancado a soco e pontapé por cinco indivíduos que haviam estado numa *boite* junto à Praça do Peixe e que dele se abeiraram cerca das 3.30 horas da madrugada daquele dia.

Pelo HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Dentro do esforço que o Hospital Distrital de Aveiro vem dispensando no sentido de prestar uma melhor assistência ao doente, conta-se a preocupação de melhorar o seu quadro médico, tanto no aspecto quantitativo como qualificativo.

Assim, decorrerá neste Hospital, nos próximos dias 8 e 9 (sábado e domingo) um «simposium» sobre assuntos de cardiologia, orientados por uma equipa de médicos do H.S.M. de Lisboa, a qual será constituída pelo Prof. Doutor Carlos Ribeiro e pela Doutora Maria José Correia e Doutores A. Nunes Diogo, Amílcar Araújo, Armando Longo e Rafael Ferreira.

O H.D.A. tem procurado, através das Direcções Clínicas dos restantes Hospitais do Distrito, sensibilizar os médicos da região para uma participação activa nestas reuniões, que se pretende que sejam verdadeiras sessões de trabalho.

FUTEBOL CLUBE DO BONSUCESSO

No próximo dia 20, com início às 20 horas, realizar-se-á uma assembleia geral do Futebol Clube do Bonsucesso, na Casa Abílio Marques, naquela localidade do concelho de Aveiro, com a seguinte ordem de trabalhos: apreciação e votação do Relatório e Contas de 1976; eleição dos corpos gerentes para 1977; e alteração da quota.

CARNAVAL DE OVAR

A Comissão Administrativa do «Carnaval de Ovar/1977» debruça-se diariamente sobre todos os problemas que surgem com tão grande realização, no intuito único de o valorizar cada vez mais.

O percurso por onde passará o «corso» foi alargado o suficiente para dar a facilidade, aos muitos milhares de forasteiros que se deslocam a Ovar naqueles dias, de poderem *ver e viver* esta grande festa.

Já estão seleccionadas as maquetes dos carros que desfilarão pelas ruas centrais de Ovar, da autoria do artista Zé Penicheiro, com os motivos seguintes: «Música e Fantasia», «Mil e Uma Noites», «Ria de Sonho», «Heidi» e «Fiesta» — além do carro do Rei do Carnaval.

Também já são conhecidos os Grupos que, com a sua graça e alegria contagiante, farão o percurso nos seus ricos e variados trajos: Galos, Condores, Levados do Diabo, Palhacinhas, Pinguins, Hippes, Marados, Garimpeiros, Melindrosas, Incas, Catitas, Vampiros, Aranhas, Magnates, Zuzucas, Feiticeiros, Craques, Pindéricos, Xaxas e Snupies.

O programa geral do «Carnaval de Ovar/1977» será divulgado brevemente.

COOPERATIVA DE HABITAÇÃO DE RETORNADOS EM ÍLHAVO

Amanhã, 8, efectuar-se-á, a partir das 15 horas, no salão paroquial de Ílhavo, uma reunião de trabalho da PLENICOOPE — Cooperativa de Habitação Económica, fundada por um grupo de retornados.

CORTEJO DE PASTORINHAS NA QUINTÃ DO LOUREIRO

No próximo dia 23, na povoação da Quinta do Loureiro, deste concelho, realizar-se-á um «Cortejo de Pastorinhas», para angariação de fundos destinados a pagar o débito contraído com as obras de restauro realizadas na Capela de S. Simão, da referida localidade.

INCÊNDIO NUM BACALHOEIRO

Na tarde do passado dia 5, deflagrou um incêndio no arrastão bacalhoeiro «S. Gonçalinho», que se encontrava em reparação na doca seca dos Estaleiros Mónica, na Gafanha da Nazaré.

O fogo irrompeu no castelo da proa, onde se situam os camarotes dos oficiais do navio, tendo ardido vários colchões.

Compareceram ali os bombeiros das corporações de Aveiro e Ílhavo, que, ao fim de cerca de hora e meia, conseguiram dominar o sinistro, muito embora tivessem que enfrentar uma densa cortina de fumo que envolvia aquele sector do «S. Gonçalinho».

PRÉDIO

Vende-se na Rua do Gravito, n.os 107 a 113. Recebe propostas Manuel Pais & Irmãos, Limitada, Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 104 — Aveiro.

HOMENAGEM AOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTES DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

O Presidente e os Vice-Presidentes da Comissão Administrativa do Município aveirense foram homenageados pelos trabalhadores da Câmara, no decurso de um jantar que decorreu numa unidade hoteleira desta cidade.

Durante aquela reunião, a que se associaram os restantes membros da Comissão Administrativa da Edilidade, usaram da palavra um elemento da comissão de trabalhadores, e o sr. Dr. Flávio Sardo, Presidente da referida Comissão Administrativa.

QUEM PERDEU ?

Na Secretaria do Comando da PSP de Aveiro, encontram-se, entre outros, os seguintes objectos e valores achados na via pública, os quais se entregam ali a quem provar que os mesmos lhe pertençam: uma roda de automóvel, seis coleiras para animais caninos, uma nota de vinte escudos, dois bilhetes de identidade, um relógio de pulso de senhora e onze fotografias tipo passe.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

Cine Teatro Avenida

Sexta-feira, 7 — às 21.15 horas; e Sábado, 8 — às 15.30 e 21.15 horas — CONFIDÊNCIAS DE UM LAVADOR DE JANELAS — com Anthony Booth e Linda Hoyden — não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, 9 — às 14.30, 17 e 21.15 horas — HEIDI NA MONTANHA — para maiores de 6 anos.

Segunda-feira, 10 — às 21.15 horas — ALELUIA E SARTANA REIS DO GATILHO — com Robert Widmark e Ron Ely — interdito a menores de 14 anos.

SUFAM

(em promoção)

Máquinas de lavar roupa e louça só ao preço de 5 171$00.
Delegada em Aveiro: Luísa Maria Bastos — S. Martinho — Aguada de Cima.
Telefone n.º 66308.

FALECEU :

José de Sousa da Silva

No dia 27 do mês findo, faleceu, nesta cidade, o sr. José de Sousa da Silva, 1.º Sargento do Exército na situação de reformado.

O saudoso extinto — pessoa justificadamente respeitada por suas virtudes e qualidades — deixa viúva a sr.ª D. Rosa Simões Cravo da Silva e era pai das sr.as D. Salette, Zuraida Celina, Rosália e Maria da Purificação de Sousa da Silva e dos srs. José Marcelino de Sousa da Silva e Coronel Júlio Simões de Sousa da Silva.

Após missa de corpo presente, rezada na Capela de S. Gonçalinho na tarde do dia imediato, foi a sepultar no Cemitério do Alto de São João, em Lisboa.

À família em luto, os pêsames do Litoral.

Centro Democrático Social

Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 65.º do Decreto 701-B/76, a seguir se dá conta das despesas e receitas referentes à Campanha Eleitoral para as Autarquias Locais, do Centro Democrático Social (C.D.S.), no Concelho de Aveiro.

DESPESAS

MATERIAL P/ COLAGENS	1 069$30
COMBUSTÍVEIS	500$00
PUBLICIDADE SONORA	1 904$00
PUBLICIDADE ESCRITA	35 246$60
ALUGUER DE SALAS	10 000$00
TOTAL	48 719$90

RECEITAS

VENDA DE MATERIAL DE PROPAGANDA	27 602$00
CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS ...	21 117$90
TOTAL	48 719$90

CORTEJO EM ESGUEIRA

No próximo domingo, 9, vai realizar-se, na freguesia citadina de Esgueira, um «Cortejo de Pastoras» (à moda antiga).

O produto do cortejo reverterá em benefício da Paróquia e das obras (em curso) da residência paroquial.

O cortejo seguirá o itinerário do costume e no final será efectuado, no adro da igreja, o leilão das ofertas.

Vende-se

— CASA, c/ quintal, no centro de Ílhavo.

Informa: Telef. 28082 ou 27762.

— POMAR, com área de 6 780 m2, com zona para construção de 2 700 m2 na Presa - Ílhavo.

Informa: Telef. 28082 ou 27762.

AGRADECIMENTO

José de Sousa da Silva

Sua família, impossibilitada de o fazer pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do saudoso extinto.

TERRENO ALUGA-SE

Nos arredores de Aveiro, com área não inferior a 4.000 metros e de preferência com condições para exploração agropecuária.

Resposta a «PREDIAL AVEIRENSE» — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 97-1.º.

Vendem-se

Habitações em fase de construção, na Avenida 25 de Abril, frente ao Mercado Municipal em Ílhavo.

Informa-se no local ou pelo telefone 23400.

SOMOS A SOLUÇÃO A NÍVEL NACIONAL DOS QUE

— Estão desempregados
— Não têm profissão
— São deslocados das ex-colónias
— Não estudam por não terem aulas
— Precisam valorizar-se, actualizando-se

BOA COLOCAÇÃO com bom vencimento

Obterá se frequentar os cursos que se iniciam no PRÓXIMO DIA 24 DE JANEIRO:

* PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES (COBOL)
* PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO I B M (Individual)
* DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
* MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONST. CIVIL
* DECORAÇÃO DE INTERIORES * DESIGN
* CONTABILIDADE
* CONTABILIDADE INDUSTRIAL E GESTÃO ORÇAMENTAL
* GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
* RELAÇÕES PÚBLICAS * SECRETARIADO
* MARKETING * TÉCNICA DE VENDAS

O ÚNICO INSTITUTO QUE ASSEGURA ESTÁGIO

Proporcionamos-lhe ainda:

* BOLSAS DE ESTUDO EM INGLATERRA, FRANÇA E ESPANHA
* RECONHECIMENTO OFICIAL DOS CURSOS EM PORTUGAL E EM DIVERSOS PAISES DA EUROPA E AMÉRICA

Com o patrocínio do
CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

NOTA: *Foi criado um Serviço de Apoio no Emprego aos alunos que terminem os Cursos com aproveitamento e dele necessitem.*

Promovidos a título excepcional pelo
INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACELERADO

Informações e inscrições (limitadas) no Hotel Arcada
Rua de Viana do Castelo, 4 — AVEIRO

Rallye de Portugal - Vinho do Porto 1977

A PROVA DE ESTRADA

O RALLYE DE PORTUGAL — VINHO DO PORTO 1977, terá uma extensão de 2 450 km divididos em 4 etapas. As provas de classificação (46) totalizarão 581 km dos quais 460 km em estradas com o piso em terra e os restantes 121 km em alcatrão.

A 1.ª etapa ESTORIL/PÓVOA DE VARZIM terá 854 km e compreende 15 provas de classificação, com um total de 130 km, assim divididos:

a) — 39,5 km serão em estradas de asfalto;

b) — 90,5 km em estradas com o piso em terra.

Haverá uma neutralização na Figueira da Foz.

A 2.ª etapa, PÓVOA DE VARZIM/PÓVOA DE VARZIM, terá uma extensão de 274 km e engloba 4 provas de classificação, todas com o piso em terra e com um total de 80,5 km.

Mais 15 provas de classificação, todas a disputar em estradas com o piso em terra e com um total de 289 km, serão incluídas na 3.ª etapa, entre a PÓVOA DE VARZIM/ /ESTORIL, com neutralizações em Viseu e Tomar. A distância total da etapa será de 1 078 km.

Finalmente a 4.ª etapa ESTORIL/ESTORIL, será uma sequência de provas na Serra de Sintra, conhecida pelas suas dificuldades e terá um total de 251 km. 12 provas de classificação que compreenderão várias passagens no mesmo percurso, totalizarão 81,5 km.

Constata-se pois, que a maioria das provas de classificação, o mesmo é dizer dos momentos decisivos do RALLYE DE PORTUGAL — VINHO DO PORTO 1977 vão decorrer, como de resto é tradicional, no norte do País, tendo este ano sido escolhido como local de final de 2 etapas e início de outras tantas, a cidade da Póvoa de Varzim. Saliente-se, contudo, pelo inegável interesse de que se vai revestir, a etapa PÓVOA/PÓVOA, que na noite de 3 para 4 de Março vai decorrer na zona florestal vizinha de Viana do Castelo.

OS CONCORRENTES

É cedo, evidentemente, para serem conhecidos os resultados da promoção já feita, mas a quantidade de contactos que os prováveis concorrentes já estabeleceram com a Organização, permitem encarar, com franco optimismo a lista de participantes. A Organização do Rallye tendo em conta o interesse de trazer até nós os maiores nomes do automobilismo mundial, pelo muito que valorizam a competição e atraiem a imprensa nacional e estrangeira está, também empenhada em conseguir a presença de concorrentes estrangeiros amadores pelo muito interesse que daí advém para o Turismo Nacional.

No que diz respeito a equipas oficiais de fábricas, está já confirmada a participação da FORD, da OPEL, da FIAT e da POLSKI-FIAT esperando-se que a este importante lote se junte a TOYOTA, como de resto é tradicional, a PEUGEOT, a SEAT e a CITROEN, o que, a concretizar-se representará o mais importante conjunto de fábricas presentes a qualquer dos rallyes de Portugal anteriores e suplanta, largamente, o que acontece nos outros países, igualmente organizadores de provas do Campeonato do Mundo.

TERRENO

— com 9000 m2, para construção, na Rua de Alqueidão, em Ílhavo, VENDE-SE.

Tratar pelo telefone 22871 (Aveiro), à hora normal das refeições.

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERAMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/2

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 86, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 23414 - 23310 (P. F.) Apartado 133 — AVEIRO

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 28224
AVEIRO
(Centro da cidade)

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL
No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º
Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | *Consultório:* 27938
Residência: 28247

AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA
ICONE
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELÔS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

PROPRIEDADES

COMPRA

VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 AVEIRO

Reparações e Bobinagens

em todo o género de Electrodomésticos. Dão-se orçamentos gratuitos

Iluminação Decorativa e Espectacular

José A. Paixão — Trav. do Tenente Resende, 25, 1.º - Esq.º — AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em
AVEIRO
(Telefone 24355)

Consultas:
2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência
Telef. 22660

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO

2 QUARTOS

— com serventia de cozinha e quarto de banho — arrendam-se em Aveiro ou arredores. Resposta a este jornal ao n.º 1.

Vende-se

— em Angeja, terreno, com ou sem casa, com a área de 10 700 m2 e frentes para a Variante e Rua da Cruz. Informa-se na Casa Real — telefone 27068, em Aveiro.

MORRIS 1000

Vende-se em óptimo estado, 36 000 km, de 73. Motivo retirada para o estrangeiro. URGENTE.

Trata Rua Aires Barbosa, n.º 91 3.ª Porta (Frente ao Cemitério Novo) — Aveiro.

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo
Endoscópia Digestiva

Marcações para:
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.
Telefone 23892 AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:
R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º

Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27329

VENDE-SE

— um grande terreno — «Quinta do Simão», na Variante (Esgueira), com cerca de 28 000 metros quadrados, para comércio ou indústria, já loteado. Tratar na Rua de Luís Cipriano, n.º 15 — Telefone 28353 — Aveiro.

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º telefone 28321 (Aveiro).

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

HERNÂNI

tudo para

DESPORTO

e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

Reparações • Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo «NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:
LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:
AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130$00

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens CONCORDE

(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9
ÍLHAVO: Praça da República, 5 — Telefs. 22435-25620
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136
ÁGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

CONTINUAÇÕES

FUTEBOL

Setúbal — Beira-Mar

ção, e em recarga. TOMÉ (79 m.) elevou para 4-2, no seguimento da falta «inventada» a punir Soares, entrou de cabeça, com êxito, tirando partido do desalento do «capitão» beiramarense. MIROBALDO (82 m.), sob passe de Jacinto João, num remate quase à boca da baliza. SOARES (88 m.) fechou a conta em 5-3, convertendo uma grande penalidade assinalada a castigar falta cometida sobre Abel.

Num jogo bem disputado, em que o Beira-Mar teve muitos períodos de ascendência, o resultado final acabou por ser falseado pelo árbitro, que, de modo ostensivo, para os auri-negros, foi verdadeiramente do «contra»...

Apesar de longo período em inferioridade numérica, pela expulsão de Garcês, o grupo aveirense bateu-se bem e jamais renunciou à luta. Mesmo depois do 2-3, e quando o 3-3 podia vir a surgir a todo o momento — sem motivo para espanto! —, eis que o árbitro possibilitou o 4-2... ditando a sorte do jogo. E nada mais houve a fazer, por banda dos beiramarenses...

Beira-Mar — Benfica

em brilhante jogada pessoal iniciada ainda no meio-campo benfiquista, veio a abrir o **score** rubricando um golo monumental. ABEL (26 m.), na sequência de centro de Rodrigo, repôs a igualdade, num golpe de cabeça que só resultou vitorioso porque o guarda-redes benfiquista concedeu verdadeiro «frango» (José Henriques, tendo segurado a bola no ar, veio a cair com ela em seu poder para lá da linha de baliza, na tentativa de fugir ao choque com o avançado aveirense...) PIETRA (30 m.) deu novo avanço ao Benfica no desenvolvimnto de um livre (a castigar falta que não existiu, em nosso entender), arrancando forte e indefensável pontapé, de surpresa, após toque de Vítor Martins e boa simulação de Nené. SOARES (56 m.), na sequência de **corner** apontado no lado esquerdo, fez o único golo da segunda parte — com remate sem defesa, desferido sem oposição, na zona do **penalty**, fixando em 2-2 o desfecho da partida.

Nota relevante, que referimos antecedendo os breves comentários que o jogo, em si, hoje nos merece, tem fatalmente de incidir sobre a boa casa que o «Mário Duarte» registou na tarde de quarta-feira — o dia **imposto** para a realização de uns quantos desafios oficiais, ao abrigo da decisão federativa dos 150 kms., que tanta controvérsia suscitou...

Sem registar uma enchente total (previsível se o jogo fosse ao domingo), o certo é que o estádio albergou largos milhares de espectadores, apresentando belo aspecto a sua avultada assistência — a exceder, em muito, as previsões feitas para um dia de trabalho, e nesta quadra do ano.

Sem dúvida, o grande prestígio de que o Benfica goza e a circunstância de Eusébio se estrear, oficialmente, contra o seu antigo clube contribuiram, em muito, para o sucesso verificado nas bilheteiras. Mas, a par destes factores, houve um outro e bem poderoso polo de interesse, para os aveirenses solicitarem dispensas nos seus empregos a-fim-de poderem assistir ao prélio: o seu evidente desejo de, com a sua presença encorajadora, darem efectivo e total apoio aos jogadores auri-negros, no sentido de, nesta decisiva fase do campeonato, conquistarem ponto(s) para a tabela classificativa, onde a «temperatura» tem andado por baixo...

Houve, em suma, boa casa. Tratou-se, pois, desportivamente e financeiramente, de excelente jornada para o Beira-Mar, que ficou a ganhar por dois carrinhos...

Breve alusão, em fecho, ao aspecto desportivo. Entendemos, de facto, que forçar o Benfica — mesmo com o seu actual «plantel», inferior ao de épocas findas, mas candidato ainda ao título! — à cedência de um ponto, significa um triunfo, sobretudo para turmas, como a do Beira-Mar, cujo fito primordial é, sempre, a conquista de posição tranquila, é evitar a permanência ou a queda nos lugares que implicam baixa de divisão.

Ora, na quarta-feira, os beiramarenses — forçados, de resto, a alinhar com equipa profundamente alterada e desfalcada (estiveram ausentes, por lesões ou castigos federativos, Garcês, Zezinho, Quaresma e Sobral...) — deram muito boa conta de si. Reagiram bem aos atrasos que se verificaram na marcha do resultado; resistiram, com talento, à fase de autêntico ascendente benfiquista, quando, os lisboetas tentaram resolver de vez o desafio, ampliando o 2-1; e tiveram, a seu favor, períodos de inegável supremacia, designadamente no começo do jogo — em que, sem espanto, poderiam ter feito um ou dois golos!

Deram, portanto, boa réplica os auri-negros, que, pela sua aplicação, pelo seu entusiasmo e pelo seu empenho na luta — ao longo dos noventa minutos —, bem justificaram a divisão dos pontos. E o que ganharam, bem se pode considerar autêntico ponto de ouro!

Foi meritório e criterioso o trabalho do árbitro, o portuense sr. Melo Acúrcio. Num jogo que, aliás, decorreu sem problemas, a arbitragem foi condizente, correcta. Nos possíveis «casos» (a validação do primeiro golo do Beira-Mar e a anulação, aos 72 m., de um tento de Nené, sob centro de Nelinho ,que daria 3-2 aos lisboetas) parece-nos que agiu bem, seguindo, de resto, indicações firmes, peremptórias e atempadas do seu auxiliar sr. Manuel Novo.

Refira-se, inclusive, que os próprios benfiquistas — que tinham feito reclamações quanto à legalidade do tento de Abel —, quase não protestaram, depois. E quando assim sucede...

Aveiro *nos* Nacionais

Famalicão, 15. Chaves, Salgueiros, Régua e Gil Vicente, 14. Paredes, 12. Penafiel, 11. Vila Real, 10. Tirsense, 8. Vilanovense, 7.

ZONA CENTRO — FEIRENSE, 24 pontos. União de Coimbra, 19. Estrela de Portalegre e ePniche, 18. Portalegrense e Marinhense, 17. SANJOANENSE, 16. Covilhã, 15. Académico de Viseu e União de Santarém, 14. Torriense, 12. Caldas, 11. União de Tomar, 10. União de Leiria, 8. Torres Novas, 6. ALBA, 5.

III DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

SÉRIE B

ARRIFANENSE - P. BRANDÃO	1-4
Viseu Benfica - OLIVEIRENSE	1-1
VALECAMBRENSE - Leverense	2-3
Penalva - Infesta	0-2
Avintes - Leça	2-1
Freamunde - Vildemoinhos	4-0
Aliados - Trancoso	8-2
CUCUJAES - Lamego	0-0

SÉRIE C

RECREIO - Tondela	3-1
Gouveia - OLIV. DO BAIRRO	2-3
Guarda - Covilhã Benfica	adiado
Naval - Ala-Arriba	1-0
Ançã - Marialvas	2-2
Febres - Mangualde	0-1
Tabuense - Vilanovenses	0-1
ANADIA - Esperança	0-0

Classificações

SÉRIE B — Aliados de Lordelo, 22 pontos. Infesta, 21. Freammunde e OLIVEIRENSE, 19. Lamego, 18. Leverense, 17. Avintes, 16. PAÇOS DE BRANDÃO, 14. Viseu e Benfica e VALECAMBRENSE, 13. Lusitano de Vildemoinhos, 12. ARRIFANENSE, 11. CUCUJAES, 10. Leça, 9. Trancoso e Penalva do Castelo, 5.

SÉRIE C — Mangualde, 22 pontos. RECREIO DE AGUEDA, 20. Marialvas, OLIVEIRA D OBAIRRO e Naval, 18. Ançã, Guarda e Febres, 15. ANADIA, 14. Covilhã e Benfica, 13. Gouveia e Tondela, 12. Esperança, 11. Ala-Arriba, 9. Vilanovenses, 8. Tabuense, 2.

Sumário Distrital

Classificações

ZONA A — Carregosense e Nogueirense, 17 pontos. Milheiroense, 15. Fajões, 14. Macinhatense, 13. Gafanha, 12. Eixense, Pigeirós e Severense, 11. Romariz, 10. Beira-Vouga, 9.

ZONA B — Pampilhosa, 21 pontos. Mealhada, 19. Bustos, 16. Amoreirense, 15. Mamarrosa e S. Lourenço, 14. Fogueira, Samel e Sôsense, 13. Troviscal, 12. Barr, 10. Calvão, 8.

JUVENIS — I DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

Espinho - Cucujães	1-0
Avanca - Bustelo	0-1
Sanjoanense - Recreio	4-1
Feirense - Oliveirense	1-0
Ovarense - Valecambrense	4-2
Lusitânia - Estarreja	4-0

Classificação — Oliveirense, 37 pontos. Lusitânia, 32. Valecambrense e Sanjoanense, 30. Espinho, 28. Feirense, 27. Cucujães, 24. Avanca e Recreio de Águeda, 23. Ovarense, 21. Bustelo, 19. Estarreja, 18.

JUVENIS — II DIVISÃO

Resultados da 5.ª jornada

ZONA A

Fiães - Arrifanense	4-1
S. Roque - Paços Brandão	1-1
Carregosense - Nogueirense	3-1

ZONA B

Bustelo - Anadia	0-13
Gafanha - Alba	adiado
Oliv. do Bairro - BEIRA-MAR	0-1
Mealhada - Fogueira	5-1

Classificações

ZONA A — Arrifanense, 11 pontos. Carregosense, 10. S. Roque e Fiães, 9. Paços de Brandão, Nogueirense e Fajões, 7.

ZONA B — Anadia e Beira-Mar, 14 ponots. Gafanha, 10. Fogueira, 9. Alba e Mealhada, 8. Oliveira do Bairro, 7. Bustos, 6.

INICIADOS

Resultados da 6.ª jornada

ZONA A

Arrifanense - Espinho	1-0
Sanjoanense - Fiães	4-1
Valecambrense - Cortegaça	2-4
Arouca - Oliveirense	adiado

ZONA B

Estarreja - Avanca	1-1
Bustelo - Oliveirense	2-0
Alba - Anadia	1-4
Beira-Mar - S. Roque	2-2

Classificações

ZONA A — Arrifanense, 17 pontos. Sanjoanense, 16. Espinho, 14. Cortegaça, 12. Fiães, 10. Ovarense, 9. Valecambrense, 8. Arouca, 6.

ZONA B — Anadia e Beira-Mar, 16 pontos. Oliveirense, 14. Bustelo e S. Roque, 11. Alba e Estarreja, 10. Avanca, 8.

Basquetebol

II DIVISÃO — Zona Norte

Jogos em atraso

Série A — 4.ª jornada

Leça - ESGUEIRA	83-49
GALITOS - Sp. Figueirense	62-45

Série A — 3.ª jornada

ESGUEIRA - GALITOS	61-93

Série B — 4.ª jornada

Fluvial - Naval	adiado
Leixões - Olivais	55-68

No próximo fim-de-semana, o campeonato prosseguirá, para se cumprirem mais duas jornadas, que incluem estes encontros:

Sábado — à noite — Sport - Leça, GALITOS-Guifões (20.30 horas), Sporting Figueirense - C. P. Matosinhos, ESGUEIRA - Vilanovense (22 horas), Naval - Marinhense, Leixões - Académico, Olivais - Fluvial e ILLIABUM - - Paroquial (20.30 horas).

Domingo — à tarde — Leça - Guifões, GALITOS - C. P. Matosinhos (17.30 horas), Sporting Figueirense - -Vilanovense, Sport - ESGUEIRA, Marinhense - Académico, Leixões - Fluvial, Olivais - Paroquial e Naval - ILLIABUM.

Galitos, 62
Sp. Figueirense, 45

Jogo no domingo, à tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Manuel Bastos e António Rosa Novo.

Alinharam e marcaram:

GALITOS — Vítor, Neves (5-3), Esgueirão (8-2), Leitão (4-2), Moreira (2-2), Batel (8-0), Redondo (0-22), Meno (0-2), Lemos (0-2) e Tó-Mané.

SP. FIGUEIRENSE — Oliveira (0-4), Costa (2-1), Martins (8-10), Almeida (10-3), Morais, Jaime (0-4) e Santos (2-1).

1.ª parte: 27-22. 2.ª parte: 35-23.

Partida de certo modo nivelada, até ao intervalo, que viria a proporcionar justo triunfo aos aveirenses, que ganharam decisivo avanço no segundo período.

Arbitragem correcta, em jogo sem problemas.

Galitos, 93
Esgueira, 61

Jogo na segunda-feira, à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Vítor Couto e Júlio Marcelino.

Alinharam e marcaram:

ESGUEIRA — Manuel Tavares (0-3), Costa (7-17), Manuel Pereira (0-2), João Tavares (2-0), José Angelo (6-4), Silva (6-2), António Angelo (6-0), Beja e Lopes (2-4).

GALITOS — Vítor (12-0), Redondo (14-10), Neves (8-0), Leitão (5-2), Lemos (0-14), Esgueirão, Batel (3-2), Meno (0-9), Moreira (2-10) e Tó Mané (0-2).

1.ª parte: 29-44. 2.ª parte: 32-49.

As linhas de comentário que seguem foram-nos entregues, com pedido de publicação — a que anuimos, dentro do clima de total abertura com que orientamos esta Secção Desportiva do LITORAL, dado que o escrito se encontra devidamente assinado e, portanto, inequivocamente responsabilizado pelo seu autor (M. Pereira). São do seguinte teor:

Vitória certa do Galitos, num jogo em que a arbitragem foi péssima. Que mau espectáculo deram os senhores árbitros! — um, precisa de ir ver se as lentes estão certas, pois vê tudo muito mal; e o outro, porque o apito se lhe entupiu... (pois só apitou três vezes durante o jogo...), não passou de um simples apanha-bolas...

III DIVISÃO — Zona Norte

Jogo em atraso

Série A — 2.ª jornada

Valongo - BEIRA-MAR	112-50

Próxima jornada — Sábado

Valongo - Covilhã, Infante - Bairro Latino, BEIRA-MAR - Desportivo da Póvoa (21.30 horas), Salesianos - SALREU, OVARENSE - Desportivo da Covilhã, Coimbrões - SA e Campanhã - - Desportivo de Leça.

FEMININO — II DIVISÃO

Zona Norte

Jogos em atraso — 1.ª jornada

Série A

ESGUEIRA - ILLIABUM	61-29

Série B

Olivais - GALITOS	41-22
Naval - Guifões	47-45

Próxima jornada — Domingo

Independente-Fundão, ESGUEIRA - - OVARENSE (16 horas), Propaganda de Natação - ILLIABUM, Naval - Desportivo da Covilhã, Olivais - SANGALHOS e Guifões - GALITOS.

IV OLIMPÍADAS dos BANCÁRIOS de AVEIRO

rola-se o torneio de voleibol — com jogos no Pavilhão do Ciclo Preparatório. Inscreveram-se oito equipas.

Em xadrez, a fase de apuramento decorrerá nos dias 17, 19, 21, 24 e 26. Há onze concorrentes.

No sábado, dia 20, pelas 10 horas, num dos salões do Pavilhão do Beira-Mar, haverá a prova de tiro — que registou 54 inscrições.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 20 DO «TOTOBOLA»

16 de Janeiro de 1977

1	Varzim - Leixões	1
2	Beira-Mar - Portimonense	1
3	Montijo - Guimarães	X
4	Porto - Benfica	1
5	Atlético - Belenenses	2
6	Sporting - Boavista	1
7	Braga - Setúbal	2
8	Estoril - Académico	1
9	Espinho - Fafe	1
10	Salgueiros - Riopele	X
11	Torriense - Feirense	2
12	Barreirense - Cuf	2
13	Sintrense - Marítimo	X

ATLETISMO

Luciano Pereira (Santa Clara). 3.º — António Faria (Foz). 4.º — Daniel Tavares (Amigos do F. C. Ramalde). 5.º — Manuel Viela (Ovarense).

Por equipas: 1.º — Foz, 28 pontos. 2.º — Núcleo de Amigos do Atletismo de Araújo, 30. 3.º — Ovarense, 59. 4.º — Centro Cultural de Sá, 70. 5.º — Amigos do F. C. Ramalde.

SENHORAS — 1.ª — Conceição Moura (Santa Clara). 2.ª — Glória Marques (Estarreja). 3.ª — Rosa Mota (Foz). 4.ª — Elisabete Pereira (Foz). 5.ª — Isabel Duarte (Ovarense).

Por equipas: 1.º — Estarreja, 18 pontos. 2.º — Santa Clara, 19. 3.º — Foz, 20. 4.º — Sanjoanense, 44. 5.º — Amigos do F. C. Ramalde, 65.

ESTAFETA «CIDADE DE AVEIRO» — 1.º — Amigos do F. C. Ramalde. 2.º — Núcleo de Amigos do Atletismo de Araújo. 3.º — Centro Recreativo Unidos de Macieira de Sarnes. 4.º — Associação Desportiva e Cultural da Gafanha da Boa Hora. 5.º — Ovarense.

Campeonato Nacional da I Divisão

Um árbitro do «contra»...

V. Setúbal, 5
Beira-Mar, 3

Jogo no Estádio do Bonfim, em Setúbal, na noite da penúltima quarta-feira, sob arbitragem do sr. Graça Oliva, coadjuvado pelos srs. José Joel e José Correia — da Comissão Distrital de Lisboa.

As equipas:

V. SETÚBAL — Vaz; Lino, Carlos Cardoso, Sabu e Rebelo (Diamantino, aos 16 m.; depois Lito, aos 75 m.); Jaime Graça, Tomé e Caica; Formosinho, Mirobaldo e Jacinto João.

BEIRA-MAR — Jesus; Guedes, Quaresma (Sousa, aos 46 m.), Soares e Poeira; Manecas (Sobral, aos 61 m.), Eusébio e Manuel José; Garcês, Abel e Rodrigo.

Acção disciplinar — Houve autêntica chuva de cartões para os beira-marenses, no jogo-repetição do encontro que fora suspenso, oito dias antes, em consequência da chuva... Assim, logo de entrada, aos 20 m. (após um lance em que Abel fez um golo «limpo», que o árbitro não considerou legal...) — por palavras de protesto dirigidas, respectivamente ao árbitro e ao juiz de linha José Correia. Depois, novos «amarelos» para Abel, aos 75 m., por ter manifestado discordância num lance em que lhe foi assinalado fora-de-jogo, e para Soares, aos 79 m., igualmente por ter evidenciado desacordo em relação a falta que o árbitro lhe marcara.

Marcadores — JAIME GRAÇA (7 m.), na sequência de um livre, em golpe de cabeça, inaugurou o marcador. ABEL (27 m.) igualou, em bom remate, depois de oportuna combinação com Eusébio. FORMOSINHO (33 m.), num lance confuso, e de recarga, deu novo avanço aos sadinos.

EUSÉBIO (68 m.), já na segunda parte, na cobrança de um pontapé livre, obteve, num «golão», novo empate. MIROBALDO (73 m.) deu novo avanço aos setubalenses, outra vez na sequência de lance de atrapalha-

Continua na penúltima página

Ganho um ponto de ouro

Beira-Mar, 2
Benfica, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, na passada quarta-feira, sob arbitragem do sr. Melo Acúrcio, auxiliado pelos srs. Armando Pacheco (bancada) e Manuel Novo (superior) — da Comissão Distrital do Porto.

As equipas:

BEIRA-MAR — Domingos; Guedes, Vitor, Soares e Marques; Manuel José (Jorge, aos 59 m.), Eusébio (Paco Tebar, aos 75 m.) e Manecas; Sousa, Abel e Rodrigo.

BENFICA — José Henriques; Bastos Lopes, Alhinho, Eurico e Pietra; José Luís, Sheu e Vitor Martins (Romeu, aos 59 m.); Nelinho (Moinhos, aos 81 m.), Nené e Chalana.

Acção disciplinar — Cartões «amarelos» para os aveirenses Guedes (43 m.) e Vitor (69 m.) — a ambos por terem travado irregularmente Chalana, placando-o em situações potencialmente perigosas para as balizas aveirenses.

Marcadores — CHALANA (19 m.).

Continua na penúltima página

ARQUIVO

Resultados da 12.ª jornada

Portimonense - Varzim	2-1
Leixões - Guimarães	2-1
BEIRA-MAR - Benfica	2-2
Montijo - Belenenses	1-0
Porto - Boavista	2-0
Atlético - Setúbal	2-5
Sporting - Académico	2-0
Braga - Estoril	1-1

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	12	11	1	0	30-7	23
Benfica	12	7	3	2	20-15	17
Porto	12	7	2	3	28-13	16
Setúbal	12	7	1	4	27-17	15
Boavista	12	6	1	5	20-17	13
Estoril	12	3	7	2	13-10	13
Académico	12	5	2	5	13-14	12
Varzim	12	5	2	5	21-24	12
Belenenses	12	3	5	4	12-12	11
Guimarães	12	5	1	6	16-17	11
Braga	12	3	5	4	16-20	11
Leixões	12	1	8	3	7-10	10
Beira-Mar	12	2	4	6	19-28	8
Portimon.	12	3	1	8	10-18	7
Montijo	12	2	3	7	8-21	7
Atlético	12	1	4	7	8-25	6

Próxima jornada

Portimonense - Leixões
Guimarães - BEIRA-MAR
Benfica - Montijo
Belenenses - Porto
Boavista - Atlético
Setúbal - Sporting
Académico - Braga
Varzim - Estoril

DESPORTOS

Secção dirigida por António Leopoldo

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO — Zona Norte

Jogos em atraso (6.ª jornada)

SANGALHOS - Cdup	79-46
Ginásio - Ac.º Coimbra	77-72

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Ginásio	7	6	1	592-503	13
SANGALHOS	7	5	2	593-513	12
Porto	7	5	2	578-487	12
Ac.º Coimbra	6	3	3	547-420	9
Gaia	7	2	5	457-590	9
Vasco da Gama	7	2	5	486-575	9
Cdup	7	1	6	392-557	8

BASQUETEBOL

De acordo com os regulamentos federativos, e em consequência da irregular inscrição de um atleta, a Associação Académica de Coimbra (a quem foram averbadas faltas de comparência em dois encontros consecutivos e aplicada a multa de 6 mil escudos) foi eliminada da prova, pelo que foram anulados os resultados e os pontos que a turma tinha averbado.

Assim sendo, a actual classificação é a que hoje se publica. Devemos acrescentar, no entanto, que temos notícia de que os estudantes vão interpor recurso da decisão federativa — pelo que é de admitir a hipótese de outra solução para este «caso». Aguardemos.

Entretanto, no prosseguimento do campeonato, estão marcados para o próximo fim-de-semana os seguintes desafios:

Sábado — à noite — Porto - SANGALHOS, Gaia - Académico de Coimbra e Ginásio - Cdup.

Domingo — à tarde — SANGALHOS - Ginásio, Gaia - Porto e Vasco da Gama - Académico de Coimbra.

Continua na penúltima página

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Resultados da 11.ª jornada

Fiães - Pinheirense	3-1
Fermentelos - Valonguense	0-1
S. Roque - Avanca	1-1
Arouca - Cortegaça	2-1
Esmoriz - Paivense	2-1
Estarreja - Bustelo	0-0
S. João Ver - Luso	3-1
Cesarense - Ovarense	0-2

Classificação — Esmoriz, 27 pontos. Arouca, 26. Ovarense, S. João de Ver e Valonguense, 25. Bustelo e Cesarense, 24. Fiães e Estarreja, 23. Avanca, 21. Cortegaça e Luso, 20. Paivense, 19. Fermentelos e S. Roque, 17. Pinheirense, 16.

II DIVISÃO

Resultados da 7.ª jornada

ZONA A

Gafanha - Pigeirós	4-2
Beira-Vouga - Nogueirense	0-1
Fajões - Carregosense	0-0
Milheiroense - Eixense	2-0
Severense - Macinhatense	2-3

ZONA B

Calvão - Fogueira	1-4
Mealhada - Barrô	6-1
Amoreirense - Bustos	1-0
Mamarrosa - Samel	1-2
S. Lourenço - Pampilhosa	0-6
Troviscal - Sôsense	0-3

Continua na penúltima página

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 14.ª jornada

ZONA NORTE

Fafe - Vila Real	2-0
Paredes - ESPINHO	1-0
Tirsense - Salgueiros	1-1
Régua - Gil Vicente	1-0
LUSITANIA - LAMAS	1-0
Chaves - Penafiel	1-0
Vilanovense - Famalicão	1-0
Riopele - Paços Ferreira	3-2

ZONA CENTRO

Covilhã - Caldas	4-0
Estrela - Portalegrense	2-0
U. Leiria - Torriense	1-0
U. Santarém - Marinhense	2-1
FEIRENSE - A. Viseu	3-2
Torres Novas - U. Tomar	2-2
U. Coimbra - SANJOANENSE	0-0
Peniche - ALBA	1-0

Classificações

ZONA NORTE — Paços de Ferreira e Fafe, 19 pontos. LUSITANIA e Riopele, 17. LAMAS, 16. ESPINHO e

Continua na penúltima página

VIII Grande Prémio do Natal da Cidade de Aveiro

Na manhã do passado domingo — uma manhã bastante fria e muito chuvosa, pormenor que se refere, dado que a chuva fez retardar o início da prova inaugural, reflectindo-se esse atraso, como é óbvio, na marcha das restantes corridas programadas —, disputou-se o **VIII Grande Prémio de Natal da Cidade de Aveiro.**

A organização, credora de elogios, pertenceu à Associação de Desportos de Aveiro (coadjuvada por prestantes elementos da Delegação local da Direcção-Geral de Despostos) e alcançou êxito assinalável, constituindo boa jornada de propaganda para a modalidade.

Houve, a abrir, a «Estafeta Cidade de Aveiro», para equipas mistas de sete elementos (cinco rapazes e duas raparigas), cada qual correu 1.000 metros. Presentes 28 equipas de diversos clubes e outras agremiações — totalizando 196 concorrentes.

Seguiu-se a prova de «senhoras», que reuniu 87 atletas que correram 1.500 metros. E, depois, competiram (duas voltas ao percurso, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, totalizando 3.000 metros) os «juvenis»/«iniciados», 143 à partida.

Finalmente, na prova principal, para «seniores» e «juniores», competiram 152 atletas, que correram 6.000 metros (quatro voltas). Tivemos, portanto, um total exacto de 578 concorrentes — número avultado, que importa salientar.

Indicamos, adiante e desde já, os cinco melhor classificados em cada uma das provas — reservando para próximo número o registo mais circunstanciado dos resultados oficiais desta já clássica competição pedestre aveirense.

GRANDE PRÉMIO — 1.º — José Simões (A.C.M.). 2.º — Manuel Rocha (Gafanha). 3.º — Filipe Rodrigues (Académico de Viseu). 4.º — Mário Cordeiro (Beira-Mar). 5.º — Fernando Costa (Académico de Viseu).

Por equipas: 1.º — Académico de Viseu, 19 pontos. 2.º — A.C.M., 22. 3.º — Codal, 33. 4.º — Santa Clara, 36. 5.º — Beira-Mar, 54.

JUVENIS/INICIADOS — 1.º — Carlos Pereira (Núcleo Araújo). 2.º —

Continua na penúltima página

A valorosa atleta Conceição Moura, do Santa Clara (de Coimbra), novamente triunfadora na prova de «senhoras» do Grande Prémio de Natal da Cidade de Aveiro

XADREZ DE NOTÍCIAS

No próximo domingo, com início às 10.30 horas, disputa-se o *II Grande Prémio de Cacia*, em atletismo, promovido pela A.P.R.O.C.R.E.D.

A competição terá organização técnica da Associação de Desportos de Aveiro, englobando cinco corridas.

Amanhã, no desafio de andebol S. Bernardo — Beira-Mar (jogo marcado para as 17.30 horas, no Pavilhão Gimnodesportivo), os auri-negros actuam sem o seu guarda-redes Januário, treinador-jogador da equipa, que se encontra lesionado num joelho e vai ficar afastado das competições, como atleta, durante algum tempo — dado que terá de ser operado.

Reaparecerá, no entanto, na baliza beiramarense o guardião Sérgio Eusébio.

Em consequência da interdição, por três jogos oficiais, do seu campo, o Vasco da Gama — segundo decisão federativa — terá de jogar no Pavilhão da Ovarense as partidas, do Campeonato Nacional da I Divisão, em que seria visitado pelo Académico de Coimbra (já no domingo, às 17.30 horas), pelo Cdup (no dia 15) e pelo Gaia (no dia 22).

Em jogos amistosos de andebol de sete, na passada terça-feira, em Coimbra, entre Associação Académica e Beira-Mar, registaram triunfos repartidos: em juvenis, os estudantes ganharam, por 14-12; e, em seniores, os beiramarenses venceram, por 24-15.

Na próxima quinta-feira, dia 13, haverá em Aveiro uma jornada de retribuição.

Com organização do Ginásio de Águeda, disputam-se na tarde de amanhã, sábado, e na manhã e tarde de domingo, na Pista do Salgueiro, duas jornadas a contar para o Campeonato Nacional de Motocross — precedidas de treinos oficiais.

IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

Conforme tivemos já ensejo de noticiar, principiam a disputar-se no corrente **mês de Janeiro** as IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro.

A prova inaugural terá lugar na manhã de sábado, dia 15, com início às 10 horas. É a prova de corta-mato, em que se inscreveram 26 concorrentes, e que terá lugar nos terrenos da Colónia Agrícola da Gafanha.

A partir do dia 18, desen-

Continua na penúltima página